



Carta da Direção do SISMMAC

Curitiba, 10 de junho de 2016

Para manter direitos, construir a Greve Geral com independência de governos e patrões

A crise econômica se agrava e o conjunto dos patrões querem mais dos nossos direitos para sair da crise e aumentar seus lucros. Ora juntos e agora separados, os governos Dilma-PT/Temer-PMDB gestaram em conluio as medidas centrais que tiram os direitos da classe trabalhadora. A diferença deste governo interino em relação ao anterior está sendo na forma mais agressiva e no ritmo que se acelera para tentar impor a redução de direitos.

Vejamos as receitas escritas no governo PT/Dilma e aceleradas pelo interino PMDB/Temer:

Reforma da Previdência	Desvinculação das Receitas (DRU)	Projeto de Lei 257	Privatização das Estatais
Aumenta a idade para aposentadoria, iguala idade entre homens e mulheres além de congelar o reajuste das aposentadorias.	Permite retirar verbas da Saúde, Educação e Seguridade Social para continuar pagando a questionável dívida pública com dinheiro dos trabalhadores.	Arrebenta com o funcionalismo público do país inteiro, congelando salários, extinguindo concursos públicos, liberando as demissões, retirando aposentadoria especial, quinquênios e muito mais.	Entrega barato aos grandes patrões a produção de setores essenciais da economia para apropriação privada e com isso retirando ainda mais recursos das áreas sociais.

Também é preciso lembrar dos ataques realizados recentemente como o Programa de Proteção ao Empresário (PPE) que reduz salários e não garante emprego coisa nenhuma. As graves alterações que dificultaram o acesso ao seguro-desemprego, auxílio doença, pensão por morte (MPs 664, 665) e ainda a aprovação da Lei Antiterrorismo que enquadra a luta por direitos, manifestações, greves e movimentos sindicais e sociais como criminosos.

Diante disso, devemos construir a necessária unidade de luta unificando diferentes setores e organizações e isso se faz não defendendo o governo anterior, ou depositando esperanças que novas eleições num sistema eleitoral organizado para manter tudo como está vai resolver os problemas dos trabalhadores.

A necessária greve geral deve ser construída pelos trabalhadores com total independência frente aos governos e autonomia frente aos partidos políticos. Para nós, essa unidade na luta só será possível se o combate à retirada de nossos direitos for a principal bandeira, pois é essa a luta que será capaz de unificar as trabalhadoras e trabalhadores do país.

A luta deve ser feita nos locais onde a exploração, a opressão e piora das condições de vida e trabalho são vividas, é hora de ampliar as greves, as ocupações de fábricas e escolas e não por decreto, mas enraizando a luta pela base para se construir a necessária Greve Geral.

Sismmac – Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças, Paraná, CEP 80220-070
Fone/Fax (41) 3225-6729, sismmac@onda.com.br, www.sismmac.org.br

Gestão Novos Rumos – a alternativa de luta – 2014/17